

Em duas semanas de entrega, mais de 3 milhões de contribuintes acertaram as contas com o Fisco. Até as 17h de ontem (15), a Receita Federal recebeu 3.231.490 declarações do IRPF. O total equivale a 11,22% dos 28,8 milhões de documentos esperados para este ano. O prazo para a entrega da declaração começou no dia 1º de março e vai até o dia 30 de abril.

BID diz que crescimento do Brasil vai se ampliar, mas dúvida é se será duradouro

O crescimento da economia brasileira deve se ampliar este ano, podendo chegar a 3%. A grande dúvida é se o País vai conseguir fazer as mudanças estruturais para que a expansão não fique restrita ao curto prazo e continue ao longo dos anos. A avaliação é do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno.

“O Brasil está mudando e se fala em crescimento de 2,5% a 3%. Acho que é um número realista”, disse ele

após participar de evento do Fórum Econômico Mundial em São Paulo ontem (15). Entre as mudanças estruturais necessárias para o País seguir crescendo, Moreno disse que a reforma da Previdência tem papel central.

“Já venho ao Brasil há muitos anos e a diferença é que há dez anos ninguém falava da reforma da Previdência e ninguém queria fazê-la. Hoje todo mundo comenta”, afirmou o presidente do BID. “Obviamente é uma decisão difícil que os brasileiros vão ter que tomar, mas é central para a

questão fiscal brasileira”.

As eleições presidenciais de outubro, disse Moreno, podem ser um risco ou não para o cenário da economia brasileira. “Quem vai determinar isso são os brasileiros”, afirmou. Para ele, diferente de outros países da América Latina, o brasileiro tem um jeito próprio que permite costurar acordos em Brasília. “Isso é muito importante para a sociedade”.

Moreno participou de um painel do Fórum Econômico em que destacou a questão da corrupção. Ele disse que o combate às práticas irre-



A grande dúvida é se o País vai conseguir fazer as mudanças estruturais para que a expansão não fique restrita ao curto prazo e continue ao longo dos anos.

gulares se transformou em tema central para os países da América Latina. Na região, afirmou ele, não existe tema mais importante do que recuperar a confiança.

O presidente do BID citou que o Brasil tem combatido a corrupção com a Operação Lava Jato, mas mencionou uma pesquisa que mostra que 62% da população da região acredi-

ta que o quadro da corrupção piorou. “É preciso romper a conexão entre as finanças do governo e a corrupção”, afirmou ele durante o debate (AE).

Deputados da UE pedem fim de acordo com Mercosul por Marielle

Mais de 50 deputados do Parlamento Europeu pediram ontem (15) a suspensão “imediatamente” das negociações para um acordo comercial entre União Europeia e Mercosul por conta do assassinato da vereadora Marielle Franco, uma conhecida ativista pelos direitos humanos do Rio de Janeiro. “Deputados da UE protestam contra assassinato de Marielle” - O documento foi divulgado pelo jornalista Jamil Chade e é endereçado para a vice-presidente da Comissão Europeia, a italiana Federica Mogherini, também responsável pela diplomacia do bloco.

“Esse assassinato se produz em um clima de crescente violência no Brasil e em particular na cidade do Rio de Janeiro. A política de segurança do Governo brasileiro e do Estado do Rio de Janeiro, baseada essencialmente no aumento da presença de corpos policiais e militares (e que culminou na intervenção do Exército brasileiro), não fez mais do que agravar o clima de violência no país”, diz a carta, que é assinada pelo eurodeputado espanhol Miguel Urbán



Amigos, ativistas e companheiros de política participaram ontem (15), à frente da Câmara Municipal, de um ato em homenagem à vereadora carioca Marielle Franco (PSOL).

Crespo, do partido de esquerda Podemos.

O documento também é firmado por outros 51 europarlamentares e lembra que Marielle era relatora da comissão municipal criada para fiscalizar a intervenção militar no Rio e crítica da violência policial na cidade. “A defesa das populações oprimidas e discriminadas deve ser uma prioridade para a União Europeia. O assassinato de Marielle Franco pretende

amedrontar os defensores dos direitos humanos, assim como influir nas eleições deste ano”, diz o documento.

A carta se encerra com um pedido para que a Comissão Europeia, poder Executivo da UE, “suspenda as negociações comerciais, de forma imediata”, com o Mercosul, “exigindo do Brasil uma investigação independente, rápida e exaustiva que permita alcançar a verdade e a justiça” (ANSA).

Petrobras registra prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017

A Petrobras registrou prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017. Apesar do resultado negativo, esse foi o menor prejuízo dos últimos quatro anos. O prejuízo ocorreu devido a despesas extraordinárias. Se não fosse isso, a Petrobras teria alcançado um lucro líquido de R\$ 7,089 bilhões. Entre as despesas extraordinárias, a Petrobras destaca o acordo de R\$ 11,198 bilhões para encerramento da ação coletiva de investidores nos Estados Unidos, além da adesão a programas de regularização de débitos federais, que somaram R\$ 10,433 bilhões.

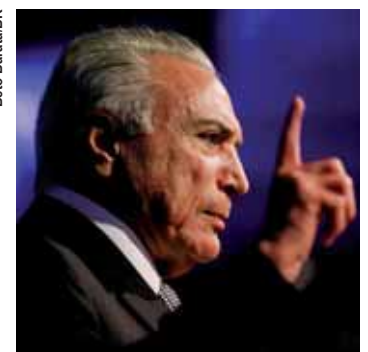
Em 2017, a dívida líquida da empresa chegou a US\$ 84,871 bilhões, menor valor desde 2012. Também foi possível aumentar o prazo médio de vencimento de 7,46 para 8,61 anos e reduzir a taxa média de juros de 6,2% para 5,9%. Além disso, a despesa anual de juros da companhia caiu de R\$ 25,6 bilhões em 2016 para R\$ 22,3 bilhões no ano passado. A companhia bateu pelo quarto ano seguido o recorde de produção no Brasil e alcançou, pelo terceiro ano consecutivo, a meta (ABR).

Assassinato é um atentado à democracia, diz Temer

O presidente Michel Temer disse ontem (15) que o assassinato da vereadora Marielle Franco, do PSOL, e de seu motorista, Anderson Gomes, é “inaceitável” e “inadmissível”. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Temer ainda classificou o crime como um “atentado ao Estado de Direito e à democracia”. Depois de lamentar o crime, o presidente voltou a se manifestar sobre o caso e reafirmou que o governo vai acompanhar as investigações e quer solucionar “no menor prazo possível”.

“O assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, é inaceitável, inadmissível, como todos os demais assassinatos que ocorreram no Rio de Janeiro. É um verdadeiro atentado ao Estado de Direito e um atentado à democracia. No particular, no caso especial, que estamos aqui discutindo, trata-se de um assassinato de uma representante popular, que ao que sei, fazia manifestações, trabalhos, com vistas a preservar a paz e a tranquilidade na cidade do Rio de Janeiro”, declarou Temer.

Temer disse que a intervenção federal decretada pelo



Temer: governo vai acompanhar as investigações sobre a morte de vereadora e quer solucionar “no menor prazo possível”.

governo na segurança do Rio de Janeiro visa “acabar com esse banditismo desenfreado que se instalou na cidade por força das organizações criminosas”. O presidente enfatizou que o governo quer acabar com o “banditismo” antes que ele “destrua nosso futuro”. “Eu quero não só me solidarizar com a família da Marielle e do Anderson, o seu motorista, me solidarizar com todos aqueles que foram vítimas de violência no Rio de Janeiro, mas, salientar que essas quadrilhas organizadas, essas organizações criminosas não matarão o nosso futuro (ABR).

Marun levará impeachment de Barroso ao Congresso

O ministro Carlos Marun, da Secretaria de Governo, disse ontem (15) que apresentará, na próxima sessão conjunta do Congresso Nacional, o pedido de impeachment do ministro do STF, Luís Roberto Barroso. “Entendo que esse surto absolutista na mente do ministro Barroso tem de ser detido”, disse Marun ao deixar a EBC, onde participou do programa Por Dentro do Governo, da TV NBR. De acordo com Marun, há elementos suficientes para justificar o pedido. “Minha expectativa é de que na próxima sessão do Congresso eu me licencie [do cargo de ministro] e vá, na condição de deputado, entregar ao Eunício Oliveira [presidente do Senado e do Congresso] o meu pedido”.

Durante o programa, Marun fez críticas a Barroso, tanto por ter quebrado o sigilo bancário do presidente Temer, quanto por ter decidido restabelecer apenas em parte o decreto de indulto natalino editado no ano passado. Ao fazer isso, Barroso manteve fora do indulto



Ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

os presos que cometeram os chamados crimes de colarinho branco. “Barroso quebra, agride e desrespeita a Constituição. Ministros não estão no STF para quebrar a Constituição. Eles não legislam. Essa síndrome de Luís XIV, aquele que declarou L’État, c’est moi [o Estado sou eu], tem de ser detida”, disse Marun.

“Não estamos constringendo o Barroso. Estou atuando no sentido de deter esse espírito absolutista”, acrescentou, ao lembrar que a ex-presidente Dilma Rousseff também usou desse expediente (ABR).

PGR pode federalizar caso sobre morte de vereadora

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, determinou a abertura de um procedimento instrutório para a possível federalização das investigações sobre a morte da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL). O procedimento instrutório é uma fase preliminar do processo que pode levar à instauração de um Incidente de Deslocamento de Competência, instrumento pelo meio do qual o MPF solicita à Justiça a federalização de algumas investigações.

Por meio de nota, Dodge também informou ter feito solicitação formal à Polícia Federal (PF) para que adote providências para investigar o assassinato. Apesar da providência, Dodge disse prestar total apoio ao procurador de Justiça, Eduardo Gussen, que comanda o Ministério Público do Rio de Janeiro, na apuração do caso.

Marielle, de 38 anos, foi assassinada com quatro tiros na cabeça na noite de quarta-feira (14), quando ia para sua casa no bairro da Tijuca, retornando



O corpo da vereadora Marielle Franco deixa a Câmara do Rio sob aplausos.

de um evento do movimento do negro, na Lapa. A parlamentar viajava no banco de trás do carro quando os criminosos emparelharam com o veículo da vítima e atiraram. O motorista Anderson Pedro Gomes, de 39 anos, que dirigia o carro da vereadora, também morreu na hora. Uma assessora da vereadora que também estava no veículo sobreviveu ao ataque.

Marielle foi a quinta vereadora mais votada nas eleições de 2016 no Rio de Janeiro, com 46.502 votos (ABR).

Fake news são desafios para institutos de estatística

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Roberto Olinto, disse ontem (15) que o fenômeno da divulgação de informações falsas pelas redes sociais, as fake news, é um desafio para os órgãos estatísticos. “Ainda tem essa novidade do fake news, que afeta a gente. Volta e meia sai uma notícia que, associada a alguma questão econômica, social, [dá a entender que] o IBGE está envolvido nessa confusão”, destacou, em palestra promovida pela Associação Nacional de Editores de Revistas.

Na avaliação de Olinto, a grande proliferação de informações de uma maneira geral é um cenário adverso para os institutos produtores de dados. “A sociedade está se afogando na quantidade de números gerados”, enfatizou. Ele disse que, nesse contexto, é cada vez mais difícil manter a credibilidade do IBGE, ainda mais com a grande circulação de diversos pontos de vista. “Opinião também afeta a estatística oficial, porque você tem que se contrapor, de



Presidente do IBGE, Roberto Olinto.

certa forma, com um dado de confiança”, ressaltou.

Mesmo índices consolidados ainda são alvo de dúvidas da sociedade: “50% da população brasileira acha que o IPCA é errado, que dentro da sua casa a inflação não é aquela e não acredita na gente de forma nenhuma”, afirmou. Além disso, ele destacou que nos últimos anos o IBGE tem construído uma relação próxima e de confiança com a imprensa (ABR).

“Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da Criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante”.

Albert Schweitzer (1875/1965)
Nobel da Paz, 1952

BOLSAS

O Ibovespa: -1,3% Pontos: 84.928,20 Máxima estável: 86.051 pontos Mínima de -1,55% : 84.720 pontos Volume: 12,13 bilhões Variação em 2018: 11,16% Variação no mês: -0,5% Dow Jones: +0,47% Pontos: 24.873,66 Nasdaq: -0,2% Pontos: 7.481,74 Ibovespa

Futuro: -1,11% Pontos: 85.520 Máxima (pontos): 86.525 Mínima (pontos): 85.165 Global 40 Cotação: 873,522 centavos de dólar Variação: -0,37%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2860 Venda: R\$ 3,2865 Variação: +0,69% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,37 Venda: R\$ 3,47 Variação: +0,97% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2853 Venda: R\$ 3,2859 Variação: +0,84% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2470 Venda: R\$ 3,4330 Variação: +0,97% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2900 Variação: +0,81% - Euro (17h32) Compra: US\$ 1,2301 Venda: US\$ 1,2302 Variação: -0,52% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0400 Venda: R\$ 4,0420 Variação: +0,17% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0000 Venda: R\$ 4,2070 Variação: +0,33%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,49% ao ano. - Capital de giro, 9,56% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.317,80 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,59% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 139,540 Variação: -0,33%.